

ENSAIOS PRELIMINARES DE AVEIA GRANÍFERA DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DO IDR-PARANÁ, SAFRA 2025

Klever Márcio Antunes Arruda¹, Carlos Roberto Riede¹, Estela Alzira dos Santos Dias²

Introdução

O melhoramento genético da aveia granífera no Brasil tem sido desafiador, principalmente devido à alta variabilidade do agente causal da ferrugem da folha, o fungo *Puccinia coronata* f. sp. *Avenae*. O surgimento constante de novas raças desse patógeno faz com que a vida útil das cultivares seja abreviada, requerendo a frequente substituição das mesmas por novos materiais com melhor resistência. Nesse processo dinâmico de renovação varietal, infelizmente, outras características agronômicas relevantes, como ciclo, porte, tolerância ao acamamento, entre outras, acabam sendo, muitas vezes, menos priorizadas.

Diante desse cenário, o programa de melhoramento genético de aveia granífera do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná) tem direcionado esforços para o desenvolvimento de novas linhagens que conciliem resistência satisfatória à ferrugem da folha com atributos agronômicos desejáveis, como porte reduzido, ciclo precoce, maior tolerância ao acamamento e elevado potencial produtivo de grãos.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo e as características agronômicas de linhagens de aveia granífera desenvolvidas pelo programa de melhoramento genético do IDR-Paraná.

Material e métodos

O conjunto de genótipos avaliado no presente trabalho consistiu de linhagens desenvolvidas pelo IDR-Paraná a partir de hibridações simples e avançadas da geração F₁ a F₅ pelo método genealógico. Na safra 2024, famílias F_{5;6}, provenientes de diferentes cruzamentos, foram colhidas em massa, selecionadas para peso do hectolitro e aparência dos grãos; então direcionadas à avaliação em ensaios com repetições.

Ao todo foram avaliadas 54 linhagens distribuídas em três ensaios denominados de Ensaios Preliminares N° 11 a 13; cada ensaio contendo 18 linhagens e três cultivares testemunhas (URS Altanera, URS Olada e IPR Artemis).

Os ensaios foram conduzidos na Estação Experimental do IDR-Paraná, na safra 2025. A instalação deu-se em sistema de plantio convencional, através de semeadura mecanizada efetuada em 09 de maio, com emergência em 18 de maio. Para garantir a completa emergência das plântulas, foi realizada irrigação por aspersão aplicando-se uma lâmina de cerca de 20 mm, aos cinco dias após a semeadura.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições; sendo a densidade de semeadura de 300 sementes aptas por m², e cada parcela constituída por seis linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas 0,17 m entre si. Conjuntamente à semeadura foi feita adubação com 230 kg ha⁻¹ do formulado NPK 10-20-20.

Uma aplicação dos herbicidas 2,4-D (700 ml ha⁻¹) + metsulfurom-metílico (2,1 g ha⁻¹) foi realizada aos 26 dias após a emergência (DAE). Adicionalmente, foram feitas uma aplicação de acetamiprido + bifentrina (50 g ha⁻¹ + 50 g ha⁻¹) e outra de tiametoxam + lambda-cialotrina

¹ Eng. Agr., Dr., Pesquisador, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER, Londrina, PR. E-mail: klever@idr.pr.gov.br; crriede@idr.pr.gov.br

² Tec. Agric., Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER, Londrina, PR. E-mail: estela@idr.pr.gov.br

(21,1 g ha⁻¹ + 15,9 g ha⁻¹), respectivamente aos 9 e aos 29 DAE, visando o manejo de *Diabrotica speciosa*. Conforme às regras da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia (CBPA), não foi feita aplicação de fungicidas nos ensaios preliminares.

Foram avaliadas as seguintes características: Dias da Emergência ao Florescimento, Dias da Emergência à Maturação, Estatura de Planta, Acamamento de Plantas, Severidade de Ferrugem da Folha, Peso do Hectolitro e Rendimento de Grãos.

Resultados e discussão

Na Tabela 1 são apresentados os resultados obtidos pelas linhagens que apresentaram rendimento de grãos igual ou superior ao da melhor testemunha de cada ensaio, assim como os resultados de cada testemunha. Das 54 linhagens avaliadas, apenas 10 apresentaram RG igual ou superior ao da cultivar URS Olada; que foi a melhor testemunha nos três ensaios e apresentou valores médios de RG que variaram de 5742 a 6348 kg ha⁻¹.

Segundo as normas vigentes da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia (CBPA), para que uma linhagem possa ser promovida ao Ensaio Regional de Linhagens de Aveia Branca (ERLA) ou ao Ensaio Regional em Semeadura Antecipada (ERSA), ela deverá ter sido testada, no mínimo, em um ensaio preliminar e o rendimento de grãos deve ter sido, no mínimo, 5% superior ao da melhor testemunha do ensaio. Nesse sentido, quatro linhagens (AL 25035, AL 25037, AL 25038 e AL 25041) avaliadas na safra 2025 estariam aptas a serem promovidas aos ensaios coordenados pela CBPA. Todas estas linhagens, assim como a testemunha URS Olada, são de ciclo precoce, tanta para o florescimento, quanto para a maturação.

Em função da distribuição de chuvas ocorrida no período de cultivo dos ensaios, no qual foram registrados 188 mm de precipitação pluvial, dos quais apenas 34 mm ocorreram após o paniculamento, acreditamos que o desempenho produtivo dos genótipos de ciclo precoce tenha sido favorecido em detrimento dos de ciclo médio. Diante disso, linhagens como a AL 25052 que floresceram 16 dias após URS Olada, e que ainda assim superaram o RG dessa cultivar podem representar genótipos promissores em termos de desempenho produtivo.

Conclusões

IDR-Paraná propõe o ingresso das seguintes linhagens no Ensaio Regional de Linhagens de Aveia Branca 2026: AL 25035, AL 25037, AL 25041 e AL 25052.

Tabela 1. Desempenho produtivo de linhagens de aveia granífera desenvolvidas pelo programa de melhoramento do IDR-Paraná em ensaios preliminares. Londrina, PR, 2025.

Ensaio	Trat.	Genótipo	DEF (Dias)	DEM (Dias)	SFF (%)	EP (cm)	AC (%)	PH (kg hl ⁻¹)	RG (kg ha ⁻¹)	% MT	Promoção
P1Nº12	9	AL 25027	57	98	0,0	111	97	58,0	5901	102	
P1Nº12	14	AL 25032	60	101	8,0	121	80	56,5	5818	101	
P1Nº12	15	AL 25033	57	99	4,0	116	93	58,0	5890	102	
P1Nº12	17	AL 25035	57	98	0,0	117	77	57,2	6066	105	ERSA / ERLA
P1Nº12	19	URS Altanera (T)	65	105	0,0	128	93	50,1	5662	98	
P1Nº12	29	URS Olada (T)	49	97	0,0	125	100	57,2	5778	100	
P1Nº12	21	IPR Artemis (T)	62	106	3,3	119	100	46,0	4835	84	
P1Nº13	1	AL 25037	57	100	0,0	111	15	53,5	6297	110	ERSA / ERLA
P1Nº13	2	AL 25038	58	102	0,0	101	42	51,2	6282	109	
P1Nº13	4	AL 25040	57	100	0,0	109	35	55,4	5888	103	
P1Nº13	5	AL 25041	54	93	0,0	100	22	58,8	6334	110	ERSA / ERLA
P1Nº13	16	AL 25052	64	103	0,0	124	87	50,8	5957	104	ERLA
P1Nº13	17	AL 25053	64	103	0,3	128	90	49,8	5911	103	
P1Nº13	19	URS Altanera (T)	64	104	0,0	128	92	51,2	5352	93	
P1Nº13	29	URS Olada (T)	48	96	0,3	124	100	56,9	5742	100	
P1Nº13	21	IPR Artemis (T)	62	106	4,3	124	97	45,8	5142	90	

T= Testemunha; DEF= Dias da Emergência ao Florescimento; DEM= Dias da Emergência à Maturação; SFF= Severidade de Ferrugem da Folha; EP= Estatura de Planta; AC= Acamamento de Plantas; PH= Peso do Hectolitro; RG= Rendimento de Grãos; %MT= Desempenho Produtivo em Relação à Melhor Testemunha.